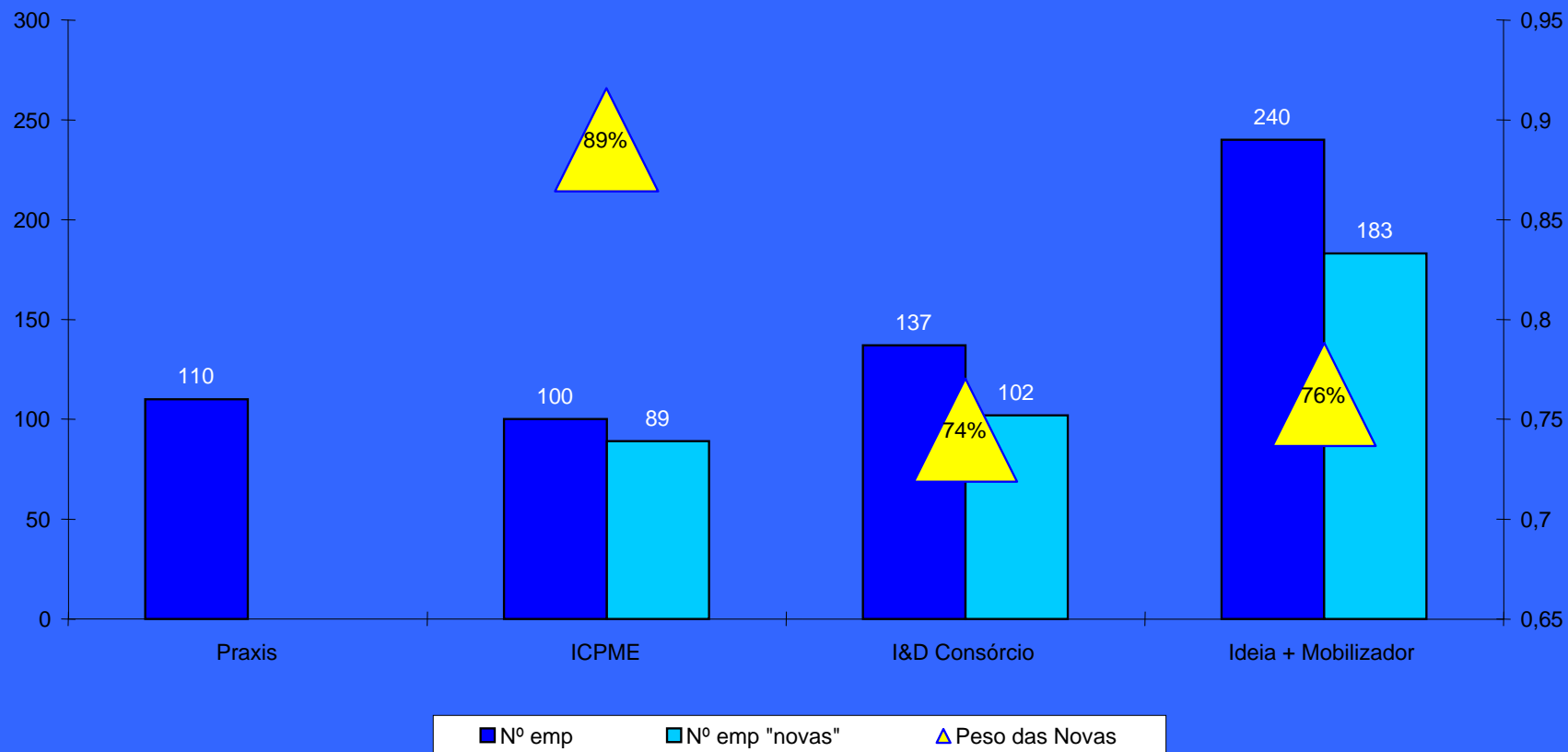


Apoio à I&D Empresarial através do I&D em Consórcio

Paula Fonseca
CCDR Algarve, 8 de Outubro de 2008

Número Total de Empresas que Participam ou Participaram nos diferentes Programas de I&D em Consórcio e de Empresas "novas"



Fonte: AdI

QREN - Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)

A Investigação em Consórcio no QREN

- Investigação em Co-Promoção
- Projectos Mobilizadores

Projectos em Co-Promoção

Objectivo

Desenvolvimento de actividades de I&DT , por parcerias

- de empresas ou
- entre empresas e entidades do SCT,

com vista à criação de novos produtos, serviços ou processos

Tipo de Actividades de I&DT

- **Investigação Industrial**
- **Desenvolvimento Experimental**

Projectos em Co-Promoção

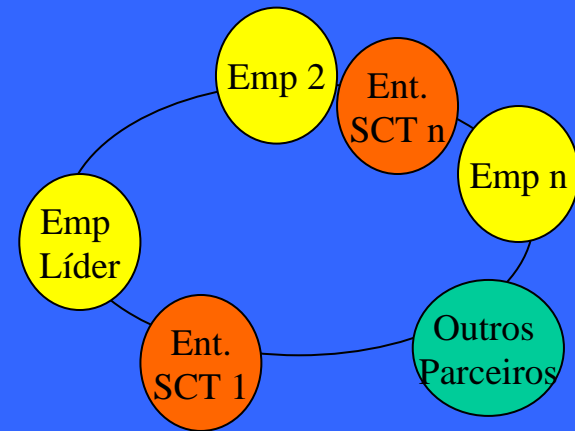
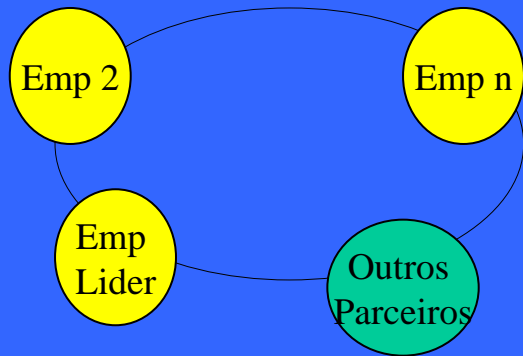
Tipologias do Consórcio

- **Só empresas**
- **Empresas e Entidades do SCT**

O líder do Consórcio tem que ser Empresa

Projectos em Co-Promoção

Tipologias do Consórcio



Outros Parceiros

- Empresas ou Instituições de I&D estrangeiras
- Outras Instituições (excepto empresas) sem actividades de I&D

Não beneficiárias dos apoios do SI I&DT

Emp Líder
 Empresa que assegura o maior investimento ou a que seja designada por todos

Projectos Mobilizadores

Obectivo

Desenvolvimento de actividades de I&DT , por parcerias de empresas e entidades do SCT, com vista à transferência de conhecimento e valorização dos resultados junto das empresas,

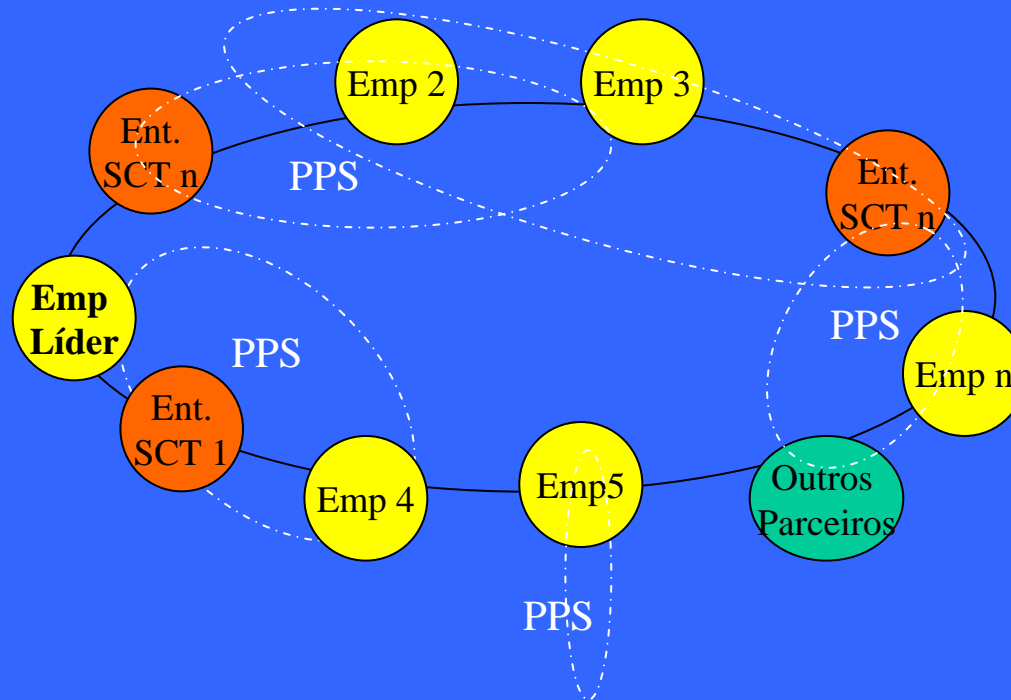
com impactes a nível multissetorial, regional, cluster , pólo de competitividade,

ou da consolidação de cadeias de valor de determinados sectores de actividade

e da introdução de novas competências em áreas estratégicas do conhecimento

Projectos Mobilizadores

Um conjunto de Projectos em Co-Promoção com sinergias



PPS – Produtos, Processos ou Serviços

Exemplos de Projectos em Consórcio

Sigla projecto

ALERT

Programa – I&D Consórcio

Consórcio

MNI - Médicos na Internet, Saúde na Internet, S.A.

ISMAI – Instituto Superior da Maia

Resultado

ALERTA- Um sistema de informatização global de serviços de urgência

Exemplos de Projectos em Consórcio

Sigla projecto

Programa – IBEROEKA /I&D Consórcio

Lusocastas

Cae do Projecto

72

Consórcio

- **Dão Sul - Sociedade Vitivinícola, S.A.** – Lider
- **Quinta do Lourosa, Sociedade Agrícola, Lda**
- **Agrologos, Análise e desenvolvimento de Espaços Verdes** – Empresa Difusora
- **Instituto Superior de Agronomia**

Resultado

Ferramenta de apoio à decisão das corretas intervenções de campo (práticas agronómicas) no sentido de obter um vinho com as características desejadas.

Uma história de Projectos em Consórcio

1. Três projectos Praxis com Grupo de Optoelectrónica do INESC Porto

HIPOWER (parceiros - EFACEC ENERGIA - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS, S.A.; FEUP - Departamento de Física; INESC Porto)

LIPA (ENT - EMPRESA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES, S.A.; INESC Porto)

BRAGG (CABELTE; INESC Porto)

2. 2004 - Criação do Spin-Off do Inesc-Porto – Fibersensing

Baseada em Tecnologia de sensores em fibra óptica – soluções para automatizar a monitorização de estruturas

2007 – a empresa desenvolveu 18 produtos para os mercados da Eng. Civil, aeronáutica/aeroespacial e energia

Vendas 2006 ~0,5 milhão de €

R.H – 24 pessoas altamente qualificadas

Exportações para Europa, EUA e Brasil .

3. Dois projectos IDEIA em curso

MICROPACK (parceiros – Fibersensing; Inesc Porto)

SmartReinforcement (parceiros – Fibersensing; Universidade do Minho)

Sobre condições de elegibilidade dos promotores

...

Empresas e Entidades do SCT não públicas devem cumprir o rácio de autonomia financeira (AF)

Empresas..... $AF^1 > 0,20$

Entidades do SCT..... $AF > 0,10$

Excepções:

- Empresas com início de actividade 6 meses antes da candidatura
- Em projectos de elevada intensidade tecnológica

Têm que demonstrar capacidade de financiamento do Projecto através de uma participação de capitais próprios > 20% das despesas elegíveis

...

$^1AF = CPe / Ale$

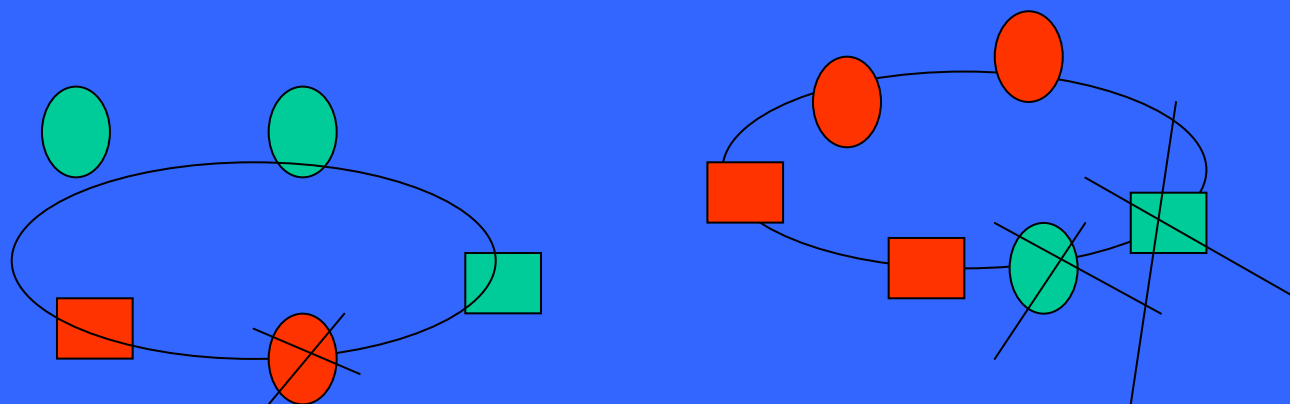
CPe – Capital próprio, incluindo suprimentos desde que venham a ser incorporados em capital próprio até contrato concessão incentivos

Ale – Activo líquido

Sobre condições de elegibilidade dos projectos

-
- Não incluir despesas anteriores à candidatura, salvo:
 - Adiantamentos para sinalização até 50% do custo
 - Estudos prévios realizados há menos de um ano.
- Despesas elegíveis do Projecto > 100.000€
- e Despesas elegíveis por Empresa > 40.000€ (só para Proj. Mobilizadores)
- Duração Máxima – 3 anos

elegibilidade Territorial



Empresas



Norte , Centro ou Alentejo



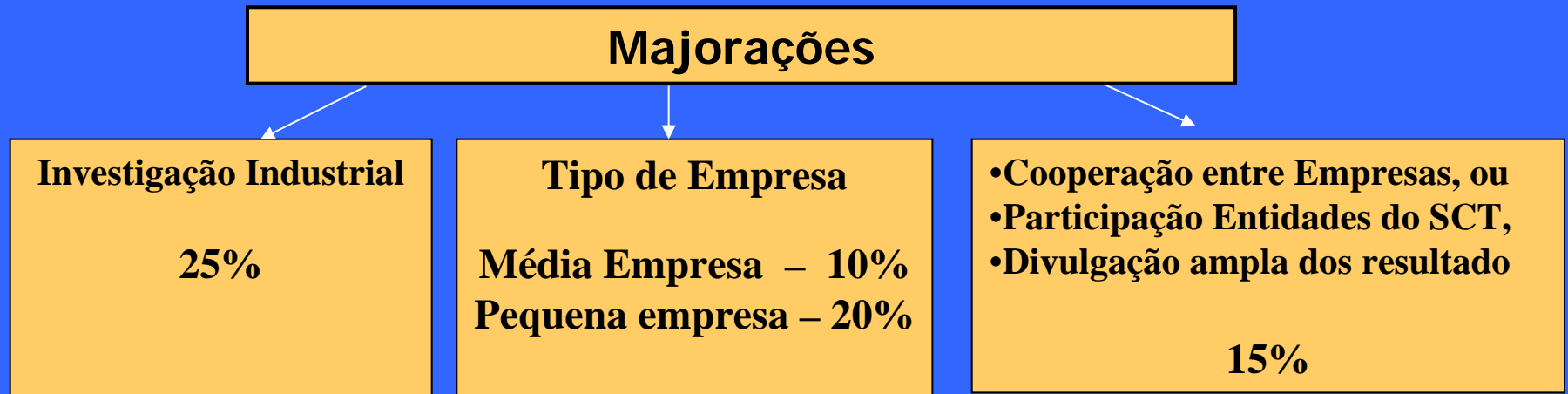
POs Lisboa ou Algarve

ESCT



Taxas de Incentivo para Empresas

Taxa Base - 25%



Taxas de Incentivo para Empresas

Taxas Máximas *

	Pequenas Empresa	Médias Empresas	Grandes Empresas
Investigação Industrial	80%	75%	65%
Desenvolvimento Experimental	60%	50%	40%

*A taxa máxima para empresas é a média ponderada, pelas despesas elegíveis, das taxas de I&D industrial e Desenvolvimento experimental

Taxas de Incentivo para Entidades do SCT

- Média ponderada das taxas aplicadas a cada uma das empresas
- 75% quando:
 - Resultados que não dão origem a propriedade intelectual podem ser amplamente divulgados e todos os direitos são titularidade da entidade do SCT
 - ou
 - A Entidade do SCT recebe das empresas uma compensação equivalente ao preço do mercado pelos direitos de propriedade intelectual resultantes da sua actividade no projecto

Natureza do Incentivo

EMPRESAS

Projectos com Incentivo < 1.000.000€

Incentivo não reembolsável

Projectos com Incentivo > 1.000.000€

- Montante até 1.000.000€- Incentivo não reembolsável
- Montante do Incentivo que excede o 1.000.000€
 - 75% - Incentivo não reembolsável
 - 25% - Incentivo reembolsável*

Entidades do SCT

Incentivo não reembolsável

* Só se a parcela for > que 50.000€

Metodologia de Avaliação

Mérito Científico e Tecnológico do Projecto (MCTP)

Avaliado por painel temático, que procede à pontuação e hierarquização das candidaturas.

Essa avaliação é suportada em pareceres individuais elaborados por pelo menos 2 peritos de reconhecido mérito nas respectivas áreas tecnológicas.

Mérito do Projecto

Obtém-se a partir do MCT e da classificação do critério C1 (**Grau de adequação às prioridades nacionais/ regionais em matéria de I&DT**) feita pelos diferentes POs

Critérios de Avaliação

- A – Qualidade do projecto
- B – Contributo para a competitividade da(s) empresas promotor(as)
- C – Contributo para a política nacional/ regional de I&DT
- D – Grau de inovação do projecto
- E – Inserção em redes e programas Europeus e internacionais

Mérito do Projecto

$$MP = 0,25A + 0,20B + 0,20C + 0,25D + 0,10E$$

$$A = 0,4 A1) + 0,35 A2) + 0,25 A3)$$

$$B = 0,35 B1) + 0,35 B2) + 0,30 B3)$$

$$C = 0,50 C1) + 0,50 C2)$$

Para efeitos de selecção, serão objecto de hierarquização os projectos que obtenham uma pontuação superior a 1 em cada critério de primeiro nível, à excepção do critério E, e uma pontuação final igual ou superior a 3,00.

Critérios de Avaliação (cont.)

A – Qualidade do projecto

A1 – Coerência e razoabilidade do projecto avaliada por:

- Da pertinência/relevância das características utilizadas na definição dos objectivos do projecto;
- Do conhecimento revelado do estado da arte;
- Da adequação dos meios previstos no projecto para atingir os objectivos;
- Da adequação da organização do consórcio e a capacidade da sua direcção.

A2 – Equipa de I&DT com perfil adequado à realização do projecto

A3 – Empenho dos promotores empresariais no projecto avaliado por

- Recursos humanos afectos ao projecto e seu envolvimento
- Recursos Financeiros;

B - Contributo para a competitividade da(s) empresas promotora(as)

B1 – Aumento e consolidação das capacidades internas de I&DT e inovação tecnológica e de valorização dos resultados do projecto

B2 – “Aumento da capacidade de penetração no mercado internacional

B3 – “Criação de laços de cooperação estáveis e duradouros com Entidades do SCT

Critérios de Avaliação (cont.)

C – Contributo para a política nacional/ regional de I&DT

C1 – Grau de adequação às prioridades nacionais/ regionais em matéria de I&DT

C2 – Efeitos de demonstração e de disseminação dos resultados a outras empresas e sectores

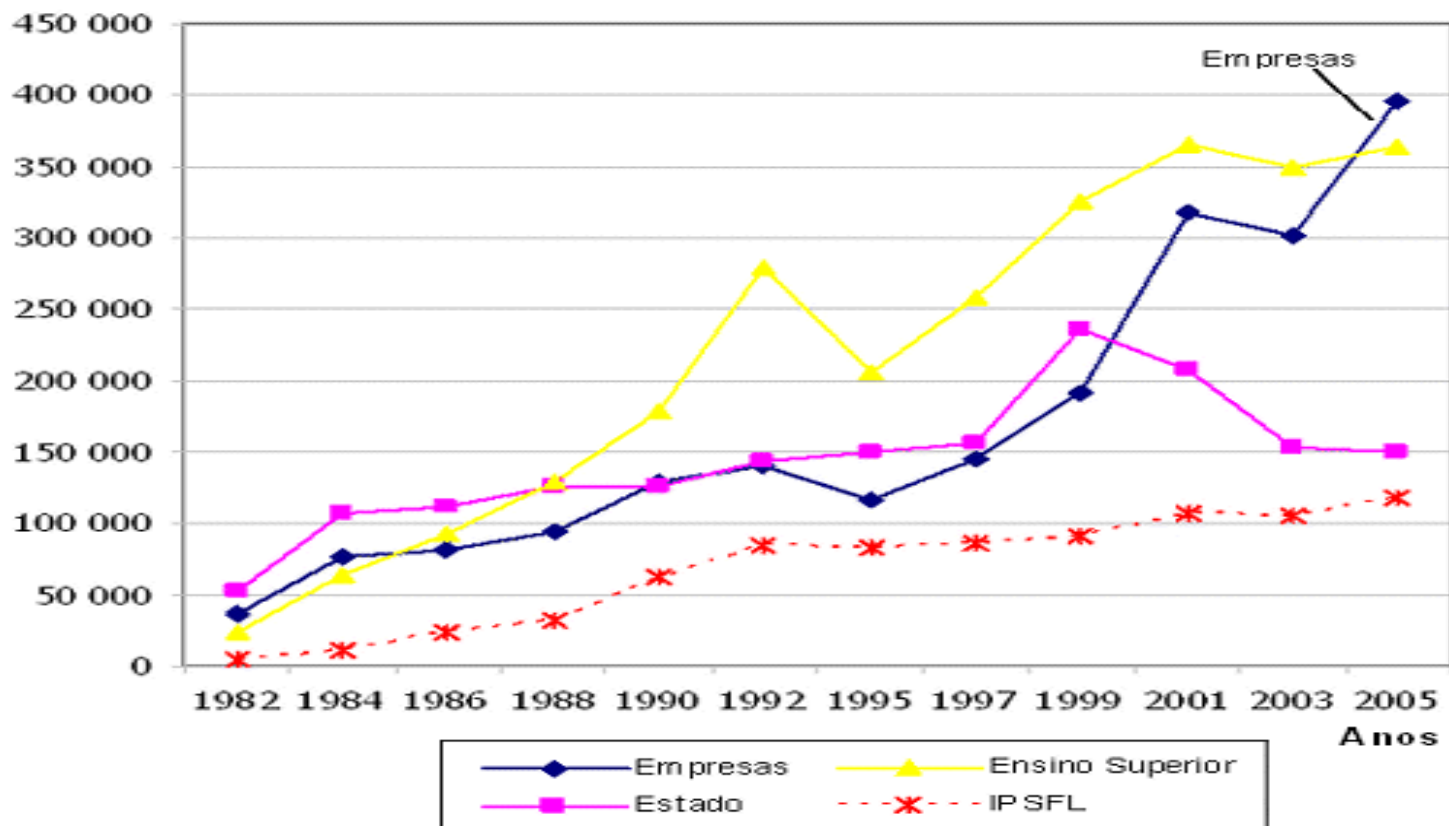
D – Grau de inovação do projecto

E – Inserção em redes e programas Europeus e internacionais

Em 2005, o investimento em I&D das Empresas ultrapassou o do Ensino Superior

Evolução da despesa total em I&D, a preços constantes, por sector de execução (1982-2005)

Milhares de Euros

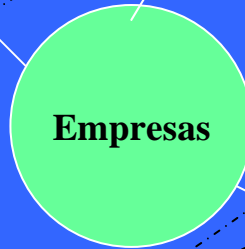
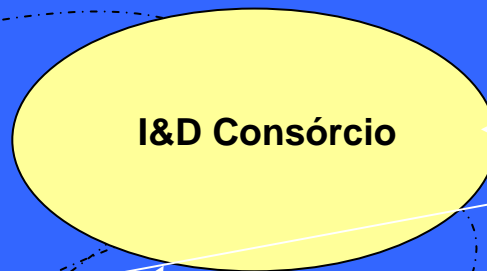


Fonte: OCES / GPARI, MCTES

Apoio à Internacionalização



O apoio às empresas junto de si



**Auditorias Tec.
Bolsas de Contactos**

A Iniciativa EUREKA é..



- Intergovernamental
- Financiada nacionalmente
- Orientada para o mercado
- bottom-up

INDIVIDUAL PROJECTS

- Small, short-term projects
- Ready-to-market results
- Involve participants from at least two member countries
- Result in a product, process or service representing a significant advance in their sector

A Iniciativa EUREKA é..



- Intergovernamental
- Financiada nacionalmente
- Orientada para o mercado
- bottom-up

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

Duas categorias

- Clusters
- Umbrellas

STRATEGIC INITIATIVES

> Clusters

- Long-term, strategically-significant initiatives
- Large number of participants, many from Europe's major companies (e.g. Philips, Infineon)
- Develop generic technologies of key importance to European competitiveness

STRATEGIC INITIATIVES

> Umbrellas

- Thematic networks of public authorities and sectoral experts
- Their objective is to generate EUREKA projects
- Fields of activity: manufacturing, logistics, food and feed, digital content

Rede IBEROEKA

Cooperação C&T com a Espanha e a América Latina

O que é?

- Criada em 1991 no âmbito do Programa CYTED (Programa Ibero-americano de C&T para o Desenvolvimento) com vista a estimular a competitividade das indústrias da região, contribuindo para o reforço da sua intensidade tecnológica e promovendo a transferência de tecnologia e de *know-how* entre países.
- **Reúne os organismos oficiais de apoio à I&DT de 19 países da América Latina, Portugal e Espanha.**
- A **certificação IBEROEKA** confere credibilidade e reconhecimento internacional aos produtos e tecnologias desenvolvidas, facilitando a sua penetração nos mercados Ibero-americanos bem como a obtenção de apoios públicos.

Projectos IBEROEKA

Cooperação C&T com a Espanha e a América Latina

Características:

- **Parcerias empresariais** de desenvolvimento conjunto de novos ou significativamente melhorados produtos, processos ou serviços próximos do mercado.
- Participação de, pelo menos, **duas empresas** de dois países ibero-americanos. A participação de instituições de I&D é valorizada.

Projectos IBEROEKA

Cooperação C&T com a Espanha e a América Latina

Características:

- Geração “bottom-up”

As empresas e instituições de I&D participantes decidem os termos em que pretendem desenvolver o projecto, designadamente:

- objectivos a atingir,
- tarefas que cada parceiro desenvolve,
- participação financeira de cada parceiro
- questões inerentes à propriedade industrial e à exploração comercial de resultados.

Projectos IBEROEKA

Cooperação C&T com a América Latina e Espanha

Características

- **Financiamento descentralizado por país**

Os parceiros portugueses podem encontrar financiamento para a sua participação num projecto IBEROEKA no âmbito dos Programas nacionais de apoio à I&D, nomeadamente:

- **Projectos em Co-Promoção,**
- **Projectos de I&DT Individuais,**
- **Projectos Demonstradores**
- **Criação de Nucleos e centros de I&D nas empresas**

Projectos EUREKA e IBEROEKA

- A Agência de Inovação poderá apoiá-lo:
- Na divulgação de tecnologias inovadoras e de ideias de projectos em países da Europa e da Região Ibero-americana;
- Na identificação de potenciais parceiros internacionais;
- Na elaboração das propostas iniciais de projecto
- Na orientação acerca de esquemas de financiamento disponíveis, consoante a natureza do projecto;
- Na obtenção da certificação EUREKA e IBEROEKA para o seu projecto





Uma nova rede para a inovação na Europa



Projecto co-financiado pela Comissão Europeia



IAPMEI
Parcerias para o Crescimento



adi 
agência de inovação

AIDA
ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DO DISTRITO DE AVEIRO

 **AIMinho**
Associação Industrial do Minho



CCDR 
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALGARVE

INPI
INSTITUTO NACIONAL
DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Rede europeia de Serviços de apoio às PME

500 pontos de contacto, espalhados por 40 países na Europa

Serviços disponíveis:

Informação e aconselhamento

Acesso simplificado a informação vária sobre regulamentação comunitária, projectos e programas de financiamento na UE dirigidos às PME.

Ajuda na internacionalização dos negócios

Facilitação na procura de contactos comerciais fora do país, tanto a nível europeu como internacional.

Apoio à inovação e parcerias tecnológicas

Ajuda às PME no acesso a programas comunitários de apoio à inovação e a parcerias estratégicas, que valorizem a industrialização de resultados de investigação e desenvolvimento obtidos nos diversos países.

Incentivo à cooperação na Europa

Difusão de oportunidades de negócio e ajuda no encontro de potenciais parcerias comerciais, de produção, para transferência de tecnologia ou outras, que incentivem a cooperação e a actividade empresarial internacional.

www.bolsadetecnologia.pt



The screenshot shows the homepage of the BTEC portal. At the top left is the 'enterprise europe network' logo. The main header features the text 'bolsa de oferta e de procura de tecnologia' and navigation links for 'home', 'contactos', and 'english'. A large banner image of solar panels is on the right. On the left, there is a sidebar with a navigation menu: 'apresentação', 'notícias', 'eventos', and 'links de interesse'. Below this is a login form with fields for 'login' and 'password', and buttons for 'login', 'register', and 'recuperar password'. The main content area is divided into two columns. The left column has a 'Notícias' section with a link to 'Apresentação da Bolsa de Oferta e Procura de Tecnologia' and a 'Próximos eventos' section for 'Novembro' listing 'III Jornadas da Inovação' from 7-10. The right column has a 'Destaques' section with three featured items: 'Virtual Book oferta', 'Wheel tracking tester oferta', and 'Innovative interactive media platform oferta'. Each item includes a small image, a title, a brief description, and a '+ saber mais' link.

enterprise europe network

bolsa de oferta e de procura de tecnologia

home contactos english

apresentação
notícias
eventos
links de interesse

login
password
[register](#) | [recuperar password](#)

Notícias
[Apresentação da Bolsa de Oferta e Procura de Tecnologia](#)
A Bolsa de Oferta e Procura de Tecnologia foi oficialmente apresentada durante as III Jornadas de Inovação realizadas pela ADI.
04-11-2007

Próximos eventos
Novembro
7-10 III Jornadas da Inovação
A ADI está a organizar as 3as Jornadas de Inovação com o triplo objectivo de divulgar resultados da I&D, apoiar a valorização económica dos resultados e dinamizar parcerias e o estabelecimento de ...
<http://jornadas.adi.pt/>
FIL - LISBOA

Destaques

Virtual Book oferta
A German institute has developed an innovative technology enabling conversion of written contents into digital contents. The virtual book is an electronic emulation of the classic book format in the linear structure. It combines contents with the hypertext principle of networked information, and is developed using multimedia over and above the text itself. The institute is seeking partners for manufacturing, commercial, joint venture, or license agreement.
[+ saber mais](#)

Wheel tracking tester oferta
A Romanian company designed and produced equipment intended to laboratory tests of road asphalt mixtures. Main advantages: the equipment is a modern one, assisted by a computer; the test is made according to international standards. Type of partner sought: construction equipments producer, for license or final user (construction tests laboratory) for commercial agreement with technical assistance.
[+ saber mais](#)

Innovative interactive media platform oferta
An Israeli company specialising in interactive media solutions has developed an innovative interactive media platform that turns any floor, window or wall into an interactive display that attracts attention, promotes products, and builds brand awareness. The company seeks partners for licensing and commercial agreements.

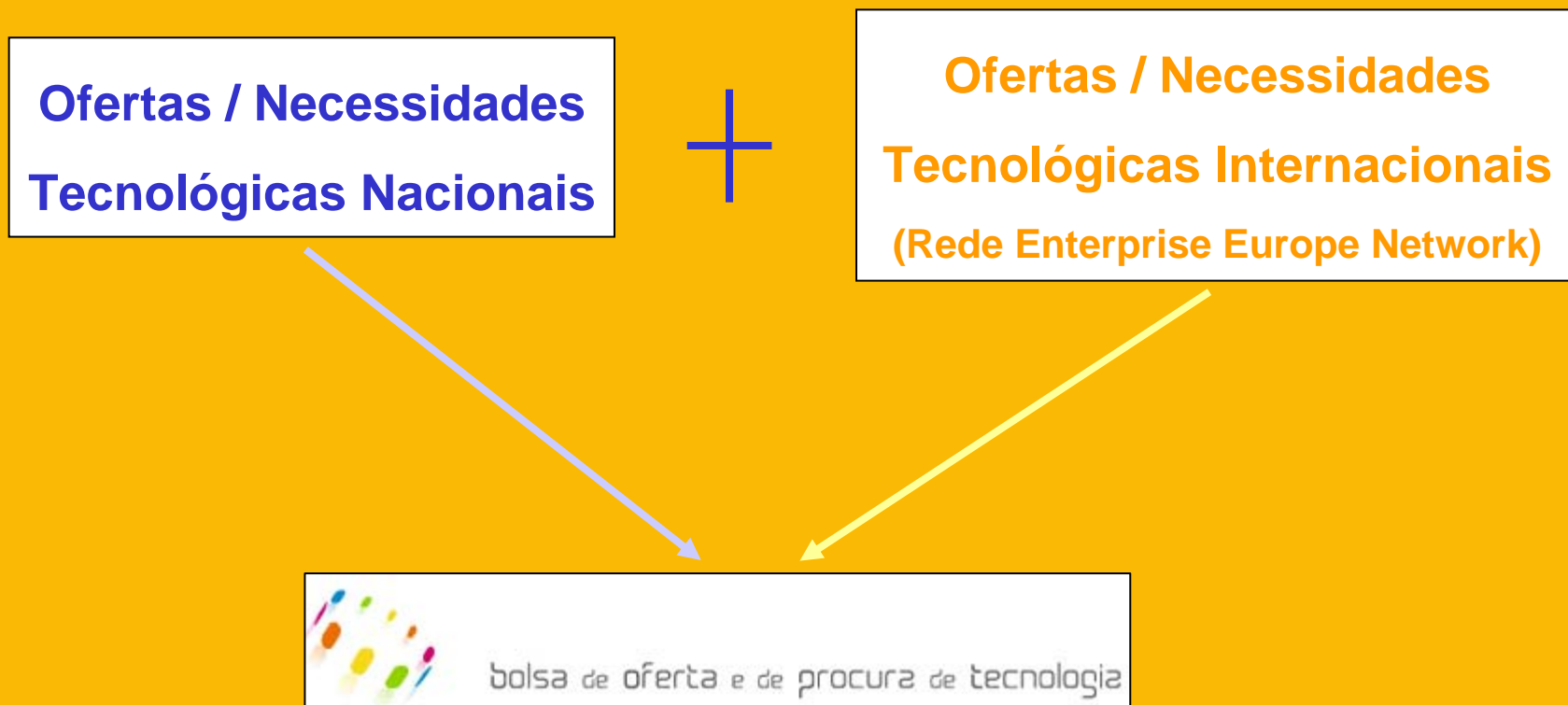
Mais informações:

Bibiana Dantas

Agência de Inovação

bdantas@adi.pt

ADI – Plataformas de apoio



ADI – Plataformas de apoio

UTILIZADORES

FACILITADORES

TECNOLOGIAS

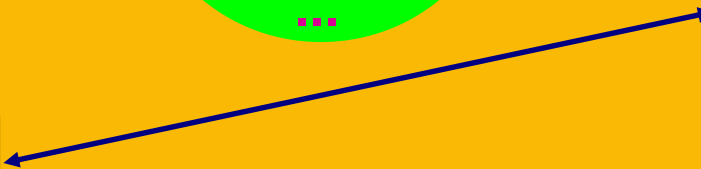
Empresas

Entidades do SCTN

Utilizadores individuais

**ADI
OTICs
...**

**Bolsa de
Oferta e
Procura de
Tecnologia**



Contactos:

Eureka – Jorge Pegado Liz
pegadoliz@adi.pt

Iberoeka - Rita Silva
rsilva@adi.pt

Rede europeia de Serviços de apoio às PME - Bibiana Dantas
bdantas@adi.pt

Tel: +351 214 232 100
Fax: +351 214 232 101

SIFIDE

Despesas Elegíveis:

- Pessoal envolvido em actividades de I&D
- *Despesas de funcionamento* (até 55 % das despesas com pessoal)
- Aquisições de imobilizado
- **Participação no capital de instituições de I&D**
- **Participação de quadros na gestão de Instituições de I&D**
- **Contratação de serviços de I&D a Instituições de I&D**
- Registo, manutenção ou aquisição de patentes
- Auditorias à I&D
- Participação em fundos para valorização resultados